



INSTITUTO DE FILOSOFIA & CIÊNCIAS HUMANAS
CURSO DE GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS SOCIAIS / NOTURNO - 16
1º. Semestre de 2007

DISCIPLINA

CÓDIGO / TURMA NOME

HZ 291/C	Tópicos Especiais de Humanidades I
----------	------------------------------------

PRÉ-REQUISITOS

--

CARGA HORÁRIA: (Nº DE HORAS POR SEMANA)

TEORIA: 02	PRÁTICA: 00	LABORATÓRIO: 00	ORIENTAÇÃO: 00	ESTUDO: 00
ATIVIDADE À DISTÂNCIA:		HORAS AULA EM SALA: 02		

CRÉDITOS:

02

HORÁRIO:

Terça-feira – 16:00 às 18:00h

PROFESSOR (A) RESPONSÁVEL

Ricardo Luiz Coltro Antunes

CONTATO:

rantunes@unicamp.br

PED: I (X) ou II ()

Geraldo Augusto Pinto

gera@unicamp.br

PAD

EMENTA

O curso é dedicado a uma introdução das relações entre ciência, tecnologia e a sociedade contemporânea. Será dada ênfase especial ao caso brasileiro, tentando mostrar como se concretizam essas relações num contexto específico. A abordagem será interdisciplinar, através de uma contribuição da Antropologia, da Ciência Política, da História e da Sociologia

PROGRAMA

Propomos uma incursão ao longo do conhecimento produzido pelas Ciências Sociais, de forma a iniciar os alunos numa leitura analítica da sociedade em que vivemos, especialmente no que tange às transformações econômicas, políticas, culturais e aos processos e canais que as expressam e interligam, tais como as “organizações” – dentre

estas, principalmente o Estado, as instituições de ensino e de pesquisa, os sindicatos e as empresas, públicas ou privadas.

Tomaremos como “fio condutor” da discussão as múltiplas conexões entre o trabalho humano – o qual é uma relação social e com fins coletivos, por excelência – e o desenvolvimento da ciência e da tecnologia, tendo como cenário principal a evolução destes elementos ao longo do século XX. Compreendemos aqui o “fio condutor” em analogia a um “trilho”, sobre o qual viajaremos, mas cuja finalidade não está em sua apreensão em si mesma, mas sim, em sua utilização como meio de fomentar uma visão panorâmica e analítica das “paisagens” desta viagem.

Sendo assim, as leituras indicadas – que partirão de noções básicas das Ciências Sociais até a abordagem de temas específicos da realidade contemporânea – serão discutidas em sala em meio à análise de acontecimentos, estudos de caso e, inclusive, experiências individuais dos participantes que venham a ter relação com as temáticas. Segue, para fins de planejamento, uma divisão do curso em unidades temáticas, contemplando, cada qual, abaixo dos títulos das aulas, indicações de textos que serão discutidos em sala e cuja leitura será necessária, além de um conjunto de indicações de leitura suplementar cuja função será a de aprofundamento ou exemplificação.

PLANO DE DESENVOLVIMENTO

IV Programação do conteúdo

IV.1 Ciência Política, Antropologia e Sociologia: algumas abordagens clássicas

Introdução ao pensamento das Ciências Sociais, tendo por base a emergência de fenômenos históricos que lastrearam o seu desenvolvimento, como o liberalismo econômico, o modo de produção capitalista, as sociedades estratificadas em classes, os Estados nacionais e as revoluções burguesa e proletária.

Aula 01 (06/03/2007): “Apresentação do curso aos alunos”

Distribuição, explicação do programa e do sistema de avaliação e confirmação do cronograma de atividades junto aos alunos.

Aula 02 (13/03/2007): “Um outro olhar sobre a ‘cultura’ das sociedades modernas”

MAUSS, Marcel. Ensaio sobre a dádiva. In: **Sociologia e Antropologia**. v. II. São Paulo: Editora Pedagógica Universitária e EDUSP, 1973. [Introdução: *da dádiva, e em particular da obrigação de retribuir os presentes*; e Capítulo IV.]

Aula 03 (20/03/2007): “A economia, a política e o liberalismo na Modernidade”

MATTEUCCI, Nicola. Liberalismo. In: BOBBIO, Norberto; MATTEUCCI, Nicola; PASQUINO, Gianfranco. **Dicionário de política**. Brasília, DF: Editora da Universidade de Brasília, 1992.

SMITH, Adam. **Teoria dos sentimentos morais: ou ensaio para uma análise dos princípios...** Tradução de Lya Luft. São Paulo: Martins Fontes, 1999. [Sexta parte.]

Aula 04 (27/03/2007): “A estrutura produtiva e a luta entre classes sociais na história”

MARX, Karl. **O manifesto comunista**. Tradução de Marco Aurélio Nogueira e Leandro Konder. Petrópolis, RJ: Vozes, 1988.

Leitura suplementar:

DURKHEIM, Émile. **Da divisão do trabalho social**. São Paulo: Martins Fontes, 1995.

ENGELS, Friedrich. **A situação da classe trabalhadora em Inglaterra**. Tradução de Anália C. Torres. Porto, Portugal: Afrontamento, 1975. (O saco de Lacraus; 4.)

GRUPPI, Luciano. A origem do Estado em Marx e Engels. In: _____ **Tudo começou com Maquiavel**. Porto Alegre: LPM, 1980.

HOBBS, Thomas. **Leviatã, ou matéria, forma e poder de um estado eclesiástico e civil**. 4ª. Ed. Tradução de João Paulo Monteiro e Maria Beatriz Nizza da Silva. São Paulo: Abril Cultural, 1974. (Coleção “Os Pensadores”, v. XIV.) [Capítulos X, XI, XIII a XXV, XXIX, XXX.]

LOCKE, John. **Segundo tratado de governo: ensaio relativo à verdadeira origem, extensão e objetivo do governo civil**. Tradução de E. Jacy Monteiro. São Paulo: Abril Cultural, 1973. (Coleção “Os Pensadores”, v. XVIII.)

MANDEVILLE, B. **Fábula das abelhas: vícios privados, benefícios públicos**. [Resumo do texto será fornecido pelo professor em arquivo eletrônico, via e-mail.]

MAQUIAVEL, N. **O príncipe**. 27. ed. Rio de Janeiro: Ediouro, 1996.

MARX, K. A mercadoria. In: _____ **O capital: crítica da economia política**. 3. ed. Tradução de Regis Barbosa e Flávio R. Kothe. V. I. Livro Primeiro [O processo de

produção do capital]. Tomo I. São Paulo: Nova Cultural, 1988. (Coleção “Os Economistas”.)

SAHLINS, Marshall. **Cultura e razão prática**. Rio de Janeiro: Zahar, 1979.

WEBER, Max. **A ética protestante e o espírito do capitalismo**. 12. ed. São Paulo: Pioneira, 1996.

IV.2 Ciências Sociais, Literatura e Cinema

Tendo como foco a burocracia, o racionalismo e o controle social fundamentados na Ciência e na Tecnologia, temáticas atualmente debatidas pelas Ciências Sociais, buscar-se-á relacionar tal conhecimento com a produção literária e cinematográfica, demonstrando a possibilidade de extrair, destas fontes, análises profundas sobre a realidade social.

Aula 05 (03/04/2007): “A dominação burocrática legitimada pela Ciência”

DELEUZE, Gilles. *Post-scriptum* sobre as sociedades de controle. In: _____, **Conversações**: 1972-1990. Rio de Janeiro: Ed. 34, 1992.

ORWELL, George. **1984**. 23. ed. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1996.

Exposição do filme “**GATTACA**”, de Andrew Niccol, no horário da aula.

Aula 06 (10/04/2007): “Capitalismo: produção, trabalho, consumo e poluição”

Exposição do documentário “**Surplus**”, no horário da aula.

Aula 07 (17/04/2007): “Sessão de debates e encerramento da unidade”

Discussão acerca dos filmes e a relação que mantém com os textos lidos e com fatos atuais da realidade do Brasil e do mundo.

Leitura suplementar:

ADORNO, Theodor. Indústria cultural. In: COHN, Gabriel. **Adorno**. São Paulo: Ática, 1986.

FOUCAULT, Michel. **Microfísica do poder**. Organização, introdução e revisão técnica de Roberto Machado. Rio de Janeiro: Edições Graal, 1981.

FOUCAULT, Michel. **Vigiar e punir: nascimento da prisão**. Tradução de Ligia M. Ponde Vassallo. Petrópolis, RJ: Vozes, 1987.

GRAMSCI, Antonio. Americanismo e fordismo. In: GRAMSCI, Antonio. **Maquiavel, a política e o Estado moderno**. 8. ed. Tradução de Luiz Mário Gazzaneo. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1990.

SOUZA, Ângela Tude de. **Americanismo e fordismo em Gramsci**. Campinas, SP: IFCH/Unicamp, fev. de 1992. (Textos didáticos, n. 5).

WEBER, M. Burocracia. In: _____ **Ensaio de sociologia**. Rio de Janeiro: Zahar, 1971.

IV.3 O capitalismo em sua fase atual

As transformações econômicas do sistema capitalista após o último quartel do século XX. A emergência da chamada acumulação “flexível” e seus impactos políticos, sociais e culturais. A centralidade do trabalho no mundo atual. Os conflitos psíquicos e éticos surgidos das relações de trabalho sob o capitalismo “flexível”.

Aula 08 (24/04/2007): Primeira avaliação (Valor: 20% da nota final no histórico)

Aula 09 (08/05/2007): “A acumulação flexível, a reestruturação produtiva e a centralidade (e precariedade) do trabalho atualmente”

HARVEY, David. **A condição pós-moderna**. São Paulo: Loyola, 1992. [Parte II]

ANTUNES, Ricardo. **Adeus ao trabalho? Ensaio sobre as metamorfoses e a centralidade do mundo do trabalho**. Campinas, SP: Cortez; Ed. da UNICAMP, 1995. [Capítulos II e IV]

Aula 10 (15/05/2007): “Estudos de casos concretos de impactos do trabalho na construção da identidade pessoal, familiar e social, em ocupações da atualidade”

SENNETT, Richard. **A corrosão do caráter: consequências pessoais do trabalho sob o capitalismo flexível**. 6. ed. Rio de Janeiro: Record, 2002. [Capítulos I, III, V e VI]

Aula 11 (22/05/2007): “O domínio mundial das corporações”

SAMPSON, Anthony. João Companhia. In: _____ **O homem da companhia: uma história dos executivos**. São Paulo: Companhia das Letras, 1996.

Exposição da 1ª. Parte do documentário “**The Corporation**”, no horário da aula.

Aula 12 (29/05/2007): “O domínio mundial das corporações”

SAMPSON, Anthony. João Companhia. In: _____ **O homem da companhia: uma história dos executivos**. São Paulo: Companhia das Letras, 1996. [mesmo texto anterior]

Exposição da 2ª. Parte do documentário “**The Corporation**”, no horário da aula.

Leitura suplementar:

ANTUNES, Ricardo. **Os sentidos do trabalho: ensaio sobre a afirmação e a negação do trabalho**. São Paulo: Boitempo Editorial, 1999. [Capítulo X]

BRUNO, Lúcia (Org.). **Educação e trabalho no capitalismo contemporâneo**. São Paulo: Atlas, 1996.

CORIAT, Benjamin. **Pensar pelo avesso: o modelo japonês de trabalho e organização**. Tradução de Emerson S. da Silva. Rio de Janeiro: Revan; Ed. da UFRJ, 1994.

DIAS, Edmundo Fernandes. **A liberdade (im)possível na ordem do capital: reestruturação produtiva e passivização**. 2. ed. revista e ampliada. Campinas, SP: IFCH/UNICAMP, set. 1999. (Textos didáticos, n. 29)

HIRATA, Helena Sumiko (Org.) **Sobre o “modelo” japonês: automatização, novas formas de organização e de relações de trabalho**. São Paulo: EDUSP, 1993.

OHNO, Taiichi. **O sistema toyota de produção: além da produção em larga escala**. Tradução de Cristina Schumacher. Porto Alegre, RS: Bookman, 1997.

OLIVEIRA, Carlos Alonso de et al. (Org.). **O mundo do trabalho: crise e mudança no final do século**. São Paulo: Ed. Página Aberta; Scritta, nov. 1994.

OLIVEIRA, Marco Antônio (Org.). **Economia & Trabalho: textos básicos**. Campinas, SP, CESIT/IE; Ed. da UNICAMP, 1998.

RODRIGUES, Leôncio Martins. **Destino do sindicalismo**. São Paulo: EDUSP, FAPESP, 2002.

WOMACK, James P.; JONES, Daniel T.; ROOS, Daniel. **A máquina que mudou o mundo**. 14. ed. Rio de Janeiro: Campus, 1992.

IV.4 A América Latina e o Brasil contemporâneo

A situação da América Latina e do Brasil no contexto da globalização e da introdução das políticas neoliberais, tomando como foco de análise o Estado e as relações entre as políticas econômicas e sociais. O avanço da reestruturação produtiva e do neoliberalismo no Brasil, frente às instituições e estratégias de resistência política.

Aula 13 (05/06/2007): “Posição do Brasil e da América Latina na nova ordem mundial”
POCHMANN, Márcio. **O emprego na globalização**. São Paulo: Boitempo Editorial, 2001. [Capítulo I]

ANTUNES, Ricardo. Os caminhos da *liofilização organizacional*: as formas diferenciadas da reestruturação produtiva no Brasil. **Idéias**, O Averso do Trabalho, Ano 9 (2) – 10 (1), IFCH/Unicamp, 2003.

Aula 14 (12/06/2007): “As singularidades do neoliberalismo no Estado brasileiro”
BOITO JR., Armando. A hegemonia neoliberal no governo Lula. **Crítica Marxista**, n. 17, [s. l.], Editora Revan, nov. 2003.

Aula 15 (19/06/2007): Segunda avaliação (Valor: 80% da nota final no histórico)

Leitura suplementar:

ANTUNES, Ricardo (Org.). **Neoliberalismo, trabalho e sindicatos**. 2. ed. São Paulo: Boitempo, 1998.

CASTILLO, Noela Invernizzi. **Novos rumos do trabalho: mudanças nas formas de controle e qualificação da força de trabalho brasileira**. 2000. Tese (Doutorado) – DPCT/IG/UNICAMP, Campinas, SP, 2000.

CASTRO, Nadya Araújo de (Org.). **A máquina e o equilibrista: inovações na indústria automobilística brasileira**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1995.

GALVÃO, Andréia. A CUT na encruzilhada: impactos do neoliberalismo sobre o movimento sindical combativo. **Idéias**, Neoliberalismo e Lutas Sociais no Brasil, Ano 9 (1), IFCH/Unicamp, 2002.

HARVEY, David. O “novo” imperialismo: sobre rearranjos espaciotemporais e acumulação mediante despossessão. **Margem Esquerda – ensaios marxistas**, n. 5, São Paulo, Boitempo Editorial, maio de 2005.

LIMA, Eurenice de Oliveira. **O encantamento da fábrica: toyotismo e os caminhos do envolvimento no Brasil**. 2002. Dissertação (mestrado) – Instituto de Filosofia e Ciências Humanas da Universidade Estadual de Campinas, Campinas, SP, 2002.

MARCELINO, Paula Regina Pereira. **A logística da precarização: terceirização do trabalho na Honda do Brasil**. 2002. Dissertação (mestrado) – Instituto de Filosofia e Ciências Humanas da Universidade Estadual de Campinas, Campinas, SP, 2002.

MATTOSO, J. E. L. e OLIVEIRA, Carlos A. B. (Org.). **Crise e trabalho no Brasil: modernidade ou volta ao passado?** 2 ed. São Paulo, SP: Scritta, 1996.

NOGUEIRA, A. J. F. M. **A liberdade desfigurada: a trajetória do sindicalismo no setor público brasileiro**. São Paulo Expressão Popular, 2005. [Capítulo I, tópicos 1 e 3; Capítulo II, tópicos 1 e 2]

TRÓPIA, Patrícia Vieira. A adesão da Força Sindical ao neoliberalismo. **Idéias**, Neoliberalismo e Lutas Sociais no Brasil, Ano 9 (1), IFCH/Unicamp, 2002.

ZARPELON, Sandra Regina. ONGS, movimento sindical e o novo socialismo utópico. **Idéias**, Neoliberalismo e Lutas Sociais no Brasil, Ano 9 (1), IFCH/Unicamp, 2002.

BIBLIOGRAFIA

Idem ao PLANO DE DESENVOLVIMENTO.

FORMAS DE AVALIAÇÃO

Os alunos serão avaliados continuamente pela sua “participação” em sala de aula, ou seja, o cômputo quantitativo das frequências não será critério de aprovação e notas finais encaminhadas ao histórico, salvo no caso destas estarem abaixo do valor mínimo instituído pela universidade (75% de presença).

Para fins de acompanhamento, coordenação e melhoria efetiva do aproveitamento do conteúdo pelos alunos, ao início da unidade IV.3 será solicitada a realização de uma prova individual em sala de aula, na forma de uma dissertação cujo tema é de livre escolha dentre os assuntos das aulas ministradas até então. Seu valor será o de 20% das notas finais e sua correção auxiliará na realização da segunda prova.

No que tange aos 80% restantes, serão fundamentadas na análise de uma segunda prova a ser realizada ao término do curso, e sua redação poderá versar sobre o tema desenvolvido na primeira prova, tomando-se as observações iniciais feitas pelo professor quando de sua correção e buscando-se a agregar ainda as unidades temáticas do curso dadas desde então.

HORÁRIO DE ATENDIMENTO A ALUNOS

O docente se colocará à disposição ao final de cada aula para orientar os alunos na elaboração desses dois textos.